

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

LÍNGUA PORTUGUESA

**UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER ÀS
QUESTÕES DE 01 A 06**

TEXTO I

DIRETRIZES DE SALVAÇÃO PARA A UNIVERSIDADE PÚBLICA

“... poder-se-ia alegar que não é muito bom o ensino das matérias que se costuma lecionar nas universidades. Todavia, não fossem essas instituições, tais matérias geralmente não teriam sido sequer ensinadas, e tanto o indivíduo como a sociedade sofreriam muito com a falta delas...” Adam Smith.

(...) A grande característica distintiva de uma Universidade Pública reside na sua qualidade geradora de bens públicos. Estes, por definição, são bens cujo usufruto é necessariamente coletivo e não podem ser apropriados exclusivamente por ninguém em particular.

Quanto ao grau de abrangência, os bens públicos podem ser classificados em locais, nacionais ou universais.

O corpo de bombeiros de uma cidade, por exemplo, é um bem público local, o serviço da guarda costeira de um país é um bem público nacional, ao passo que a proteção de áreas ambientais importantes do planeta, como a Amazônia, deve ser vista como bem público

universal, assim como qualquer outra atividade protetora de patrimônios da humanidade ou de segurança global, como é o caso da proteção contra o vírus de computador, para citar um exemplo mais atual, embora ainda não plenamente reconhecido.

Incluem-se no elenco dos bens públicos as atividades relacionadas à produção e transmissão da cultura, ao pensamento filosófico e às investigações científicas não alinhadas com qualquer interesse econômico mais imediato.

A universidade surgiu na civilização porque havia uma necessidade latente desses bens e legitimou-se pelo reconhecimento de sua importância para a humanidade.

Portanto, ela nasceu e legitimou-se como instituição social pública e não como negócio privado, como muitos agora a querem transformar, inclusive a OMC, contradizendo o próprio Adam Smith, o patriarca da economia de mercado, como bem o indica a passagem acima epigrafada, retirada de “A riqueza das Nações”.

As tecnologias podem ser “engenheiradas”, transformando-se em produtos de mercado, mas o conhecimento que as originou é uma conquista da humanidade e, portanto, um bem público universal, como é o caso, por exemplo, das atividades do Instituto Politécnico de Zurique, de onde saiu Albert Einstein, e do laboratório Cavendish da Universidade de Cambridge, onde se realizaram os experimentos da física, sem as quais não teriam sido possíveis as maravilhas tecnológicas do mundo moderno, da lâmpada elétrica à internet (...).

(SILVA, José M.A. *Jornal da Ciência*, 22/07/ 2003 – <http://www.jornaldaciencia.org.br>)

01. Considerando a epígrafe do texto, pode-se dizer que ela

I. Apresenta uma síntese da idéia central defendida no texto.

II. Serve para indicar ao leitor o tema do texto.

III. Não tem relação com o que é tratado no texto.

Está (ão) correta (s) apenas a(s) assertiva(s):

(A) I e II.

(B) I e III.

(C) II.

(D) II e III.

(E) III.

02. A partir da leitura do texto em questão, é possível interpretar, na listagem que segue, como bem público universal somente:

I. A tecnologia produzida pelas Universidades Públicas.

II. O conhecimento científico de modo geral, produzido pelas Universidades Públicas.

III. As atividades relacionadas à produção da cultura e da filosofia, mesmo alinhadas ao interesse econômico.

IV. As investigações científicas alinhadas ao interesse econômico.

(A) Apenas a assertiva I está correta.

(B) Apenas a assertiva II está correta.

(C) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.

(D) Apenas as assertivas III e IV estão corretas.

(E) Todas as assertivas estão corretas.

03. A compreensão do texto nos permite afirmar que:

I. O corpo de bombeiros de determinada cidade é um bem público local, podendo ser usufruto de toda a nação.

II. A Amazônia é um bem público universal e, dessa forma, quaisquer países têm garantido o direito de usufruto da mesma, em qualquer época.

III. A guarda costeira é exemplo de um bem público nacional.

(A) Apenas a assertiva I está correta.

(B) Apenas a assertiva II está correta.

(C) Apenas a assertiva III está correta.

(D) Apenas as assertivas I e II estão corretas.

(E) Todas as assertivas estão corretas.

04. A opção que contém a idéia que **NÃO** pode ser pressuposta ao texto, é:

(A) Apesar das lacunas, a Universidade Pública faria muita falta à sociedade.

(B) Há pessoas que defendem a privatização da Universidade Pública.

(C) A Universidade Pública é uma instituição falida.

(D) A Universidade Pública produz ciência e tecnologia em benefício da humanidade como, por exemplo, a lâmpada elétrica.

(E) A Universidade legitimou-se pelo reconhecimento de sua necessidade e importância para a humanidade.

05. No trecho: “Portanto, ela nasceu e legitimou-se como instituição social pública e não como negócio privado, como muitos agora a querem transformar, inclusive a OMC, contradizendo o próprio Adam Smith, o patriarca da economia de mercado, como bem o indica a passagem acima epigrafada, retirada

de “A riqueza das Nações”, verifica-se a utilização de um aposto que tem por função:

I. Oferecer uma informação que poderá ser desconhecida para o leitor.

II. Favorecer uma explicação sobre quem foi Adam Smith, localizando-o na área da economia.

III. Reforçar a informação que segue sobre a autoria de “A riqueza das Nações”.

IV. Ressaltar uma informação que auxilia na defesa da Universidade Pública.

(A) Apenas IV está correta.

(B) Apenas II e IV estão corretas.

(C) Apenas I e III estão corretas.

(D) Apenas I e II estão corretas

(E) Apenas II e III estão corretas.

06. Nesse texto, podemos afirmar que a(s) tipologia(s) predominante(s) é(são) de ordem:

(A) argumentativa e expositiva.

(B) descritiva e narrativa.

(C) apenas narrativa.

(D) apenas argumentativa.

(E) apenas descritiva.

**UTILIZE O TEXTO II PARA RESPONDER ÀS
QUESTÕES DE 07 A 10**

TEXTO II

PODERIA SER PIOR

- Fazer faculdade de Filosofia é visto como algo sem futuro – disse meu professor.

Para comprovar sua tese, ele perguntou a um aluno:

- O que seus pais fariam se você ligasse para eles e dissesse: “Oi, mãe, oi, pai, vou mudar de curso e fazer Filosofia”?

- Eles ficariam mais aliviados. Eu faço Teatro.

Amanda Kiser

07. De acordo com o texto, podemos inferir que:

I. Em uma passagem do texto, tanto Filosofia, quanto Teatro são cursos considerados sem futuro.

II. A tese do professor é derrubada pelo posicionamento do aluno.

III. As aspas assinalam, verdadeiramente, a fala do aluno.

IV. O aluno que relata a estória é o mesmo que foi inquirido pelo professor.

(A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.

(B) Apenas as assertivas I e III estão corretas.

(C) Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.

(D) Apenas as assertivas I e IV estão corretas.

(E) Todas as assertivas estão corretas.

08. Dentre os fragmentos abaixo, qual o **único** que, sem alterar o sentido, **NÃO** substitui o trecho “- Fazer faculdade de Filosofia é visto como algo sem futuro – disse meu professor.” ?

(A) Fazer faculdade de Filosofia, disse meu professor, é visto como algo sem futuro.

(B) Meu professor disse que fazer faculdade de Filosofia é visto como algo sem futuro.

(C) Meu professor de Filosofia disse que é visto como algo sem futuro fazer faculdade.

(D) Fazer, disse meu professor, faculdade de Filosofia, é visto como algo sem futuro.

(E) Meu professor disse: fazer faculdade de Filosofia é visto como algo sem futuro.

09. O **único** articulador que, sem alteração de sentido, não substitui o ponto que liga as orações, utilizadas em “*Eles ficariam mais aliviados. Eu faço Teatro.*”, é:

- (A) posto que
- (B) por que
- (C) já que
- (D) porque
- (E) pois

10. Sobre o texto, analise as assertivas a seguir:

I. O texto foi construído de acordo com as normas que regem o discurso indireto.

II. O vocábulo **meu**, utilizado em *meu professor*, está relacionado à Amanda Kiser.

III. Observamos no texto, quanto à linguagem, o predomínio da variante informal.

IV. O professor esperava, do aluno, uma outra resposta.

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas I e III estão corretas.
- (C) Apenas II e IV estão corretas.
- (D) Apenas I e IV estão corretas.
- (E) Todas as assertivas estão corretas.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. O principal componente da placa-mãe de um microcomputador é denominado de

- (A) BIOS.
- (B) processador.
- (C) *clock*.
- (D) *chipset*.
- (E) *cache*.

12. Na troca de mensagens pela Internet, entre dois usuários de empresas diferentes, os servidores Web, responsáveis pela comunicação, estão localizados

- (A) nos computadores dos provedores de acesso.
- (B) nos computadores da Intranet de cada empresa.
- (C) nos computadores dos usuários envolvidos.
- (D) no computador do usuário remetente.
- (E) no computador do usuário destinatário.

13. Para acessar mais rapidamente arquivos ou pastas, pode-se utilizar, na área de trabalho do Windows, ícones de atalho identificados

- (A) com o formato de uma pasta aberta.
- (B) com o desenho de uma lupa sobre os ícones.
- (C) com uma seta no canto inferior esquerdo.
- (D) por uma figura única que representa atalho.
- (E) necessariamente com a palavra *atalho*.

14. O comando “desfazer”, utilizado pelos editores de texto, normalmente executa a operação de

- (A) apagar caracteres, por meio das teclas *delete* ou *backspace*.
- (B) apagar caracteres, somente por meio da tecla *delete*.
- (C) apagar caracteres, somente por meio da tecla *backspace*.
- (D) substituir a última ação realizada.
- (E) voltar às ações realizadas.

15. Dadas as células de uma planilha eletrônica:

A1 = 8, B1 = 32 e C1 = 4. O valor resultante na célula D1, que contém a fórmula $A1+B1/C1^2$, será

- (A) 2,5
- (B) 10
- (C) 72

(D) 100

(E) 256

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. É inegável que o processo educacional está vivenciando mudanças significativas em todos os campos do conhecimento. No tocante à temática do currículo, torna-se mais evidente, a partir de 1997 com a implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC), que apontam a necessidade do professor ao elaborar seu planejamento pedagógico, adequar objetivos, conteúdos e critérios de avaliação. Neste sentido, a atuação do professor consciente de seu papel que oportuniza a transformação de uma sociedade com seu fazer pedagógico será

(A) planejar o conteúdo, adequando a avaliação e os objetivos sociais que deseja alcançar; discutindo fatores culturais, de gênero e raça.

(B) planejar os conteúdos visando demonstrar dados estatísticos dos alunos a fim de serem computados na avaliação nacional, objetivando discutir os fatores sociais, culturais de gênero e raça.

(C) adaptar o currículo, descontextualizando-o da vida do aluno.

(D) planejar, levando em consideração fatores sociais, culturais, de gênero, raça, visando garantir condições de aprendizagem para todos os alunos, seja por meio de incrementos na intervenção pedagógica ou de medidas extras que atendam às necessidades individuais.

(E) Planejar, sem levar em consideração as expectativas dos alunos, objetivando discutir os fatores sociais, culturais de gênero e raça.

17. No artigo 23 da LDB 9394/96, no tocante à organização dos estudos, a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar e ainda a escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais. O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.

Neste artigo, podemos afirmar que está presente o princípio da

(A) subordinação.

(B) flexibilidade.

(C) oposição.

(D) conformação.

(E) participação.

18. Segundo Libâneo (2003), o Plano Nacional de Educação foi aprovado pelo Congresso Nacional através da Lei 10172 , de 09 de janeiro de 2001. Ele é fruto de discussões dos educadores sobre o papel que a escola deve desempenhar em todos os níveis

e modalidades de ensino. Tratando-se de uma política educacional macro, o referido Plano tem como objetivos

- (A) a elevação global do nível de escolaridade da população.
- (B) a melhoria da qualidade de ensino em todos os níveis.
- (C) a democratização da gestão do ensino público nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e da participação da comunidade escolar em conselhos escolares.
- (D) a redução das dificuldades sociais e regionais no tocante ao acesso à escola pública e à permanência com sucesso.
- (E) As questões A, B, C e D se complementam, portanto são as únicas corretas.

19. Conforme o Art. 47 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), o ano letivo regular, nas Instituições de Ensino Superior, será

- (A) de duzentos dias de trabalho acadêmico, efetivo, excluindo o período reservado aos exames finais.
- (B) de duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, respeitando o ano civil.
- (C) de duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, incluindo o período reservado aos exames finais.
- (D) de, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o período reservado aos exames finais.
- (E) de, no máximo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo.

20. A sociedade brasileira tem acompanhado, nos últimos anos, discursos que defendem a aplicação de testes educacionais unificados nacionalmente, com o objetivo de aferir o desempenho dos alunos nos diferentes graus de ensino, para controlar a qualidade do ensino ministrado nas escolas brasileiras. Entretanto, a determinação de critérios de avaliação revela a posição, as crenças e a visão de mundo de quem a propõe. Os exames nacionais em vigor enfatizam a medição do desempenho escolar por meio de testes padronizados que os vinculam a uma concepção objetivista de avaliação, pois atualmente a educação brasileira realiza avaliações nacionais em três graus de ensino: O SAEB, no ensino fundamental, o ENEM, no ensino médio, e o ENADE, no ensino superior. Diante destas avaliações é correto afirmar que

- (A) as avaliações realizadas pelo estado avaliador servem apenas para demonstrar dados estatísticos de comprovação dos resultados, visando elaborar os relatórios aos organismos que financiam a educação brasileira.
- (B) as avaliações realizadas pelo estado avaliador servem para demonstrar dados qualitativos sobre o desempenho dos alunos das escolas municipais de ensino, visando elaborar os relatórios aos organismos que financiam a educação brasileira.
- (C) as avaliações realizadas pelo estado avaliador servem apenas para demonstrar dados estatísticos qualitativos sobre o desempenho dos alunos das escolas estaduais de ensino, visando elaborar relatórios aos organismos que financiam a educação brasileira.
- (D) as avaliações realizadas pelo estado avaliador servem apenas para demonstrar dados

quantitativos com uma análise sobre o desempenho dos alunos das escolas estaduais, federais e privadas, visando elaborar relatórios aos organismos que financiam a educação brasileira.

(E) As questões B e D se complementam, portanto são as únicas corretas.

21. O currículo como construção do conhecimento é uma temática que está em evidência, visto que a sociedade educacional tem procurado ultrapassar barreiras para romper praticas anti-democráticas que não oportunizem a socialização do saber. Estudiosos da temática vêm discutindo a atuação do currículo escolar não mais de uma forma fragmentada e sim voltada para uma pedagogia de projetos, garantindo dessa forma a interdisciplinaridade no cotidiano da escola. Segundo ULISSES ARAÚJO (2003), a atual legislação brasileira, para todos os níveis de ensino, já consolidou em seu interior a possibilidade de projetos de formação interdisciplinar, seja para futuros profissionais, seja para alunos e alunas desde a educação infantil. A importância do lazer, do direito à diversidade de pensamento e de crença, do respeito nas relações interpessoais, e do direito à moradia, à saúde e à educação são exemplos de temáticas que envolvem a construção da cidadania e que podem ser o eixo vertebrador do currículo escolar. O referido autor fecha a sugestão, resumindo:

I. O ponto de partida de todos os exemplos são temáticas relacionadas à educação em valores, que tentam responder aos problemas sociais, que

buscam conectar os conteúdos científicos e culturais com a vida das pessoas.

II. Embora nessa concepção de transversalidade o ensino dos conteúdos científicos e culturais não seja desprezado, afinal sem esses conteúdos também não haverá cidadania, não é a finalidade dos projetos propostos. As temáticas transversais, nos exemplos citados, aparecem como a própria finalidade das ações educativas.

III. Não se trata de contextualizar os conhecimentos científicos e culturais no cotidiano das pessoas, de forma a torná-los mais interessantes e mais fáceis de serem compreendidos (essa proposta seria inerente à primeira concepção de ensino transversal) nos exemplos citados, fica evidente o papel “instrumental” dos conteúdos científicos e culturais, cuja função é permitir aos alunos compreender o mundo em que vivem.

IV. Os conteúdos relacionados às disciplinas curriculares tradicionais é que giram ao redor, perpassando as temáticas transversais, que são o fio condutor do planejamento curricular.

V. Em cada exemplo há sempre um objetivo específico de busca de soluções para a temática analisada, de maneira que as ações pedagógicas não objetivam apenas ao conhecimento e à interpretação da realidade, mas também à inserção dos educandos na transformação da própria realidade.

É totalmente verdadeiro afirmar que

- (A)** apenas os itens I e II estão corretos.
- (B)** todos os itens estão corretos.
- (C)** apenas o item I está correto.
- (D)** todos os itens estão incorretos.
- (E)** apenas o item II está correto.

22. É inegável que os velhos paradigmas da modernidade estão sendo contestados. É que o conhecimento, matéria prima da educação escolar, está passando por uma reinterpretação. As diferenças culturais, sociais, étnicas, religiosas, de gênero, enfim a diversidade humana está sendo cada vez mais velada e destacada e é condição imprescindível para se entender como aprendemos e como compreendemos o mundo e a nós mesmos. Neste sentido, a inclusão escolar está assegurada na Constituição Federal (1988). Sobre a temática, MARIA TEREZA MANTOAN (2003) afirma que para mudar as condições excludentes do nosso ensino escolar, é preciso mudar a escola e, mais precisamente, o ensino nela ministrado e sugere algumas tarefas.

(A) Recriar o modelo educativo escolar, tendo eixo o ensino para todos.

(B) Reorganizar pedagogicamente as escolas, abrindo espaços para que a cooperação, o diálogo, a solidariedade, a criatividade e o espírito crítico sejam exercitados nas escolas, por professores administradores, funcionários e alunos, porque são habilidades mínimas para o exercício da verdadeira cidadania.

(C) Garantir aos alunos tempo e liberdade para aprender, bem como um ensino que não segrega e que reprova a repetência.

(D) Formar, aprimorar continuamente e valorizar o professor, para que tenha condições e estímulo para ensinar a turma toda, sem exclusões e exceções.

(E) As questões A, B, C e D se complementam, sendo, portanto, todas corretas.

23.

A avaliação da aprendizagem necessita, para cumprir o seu verdadeiro significado, assumir a função de subsidiar a construção da aprendizagem bem sucedida. A condição necessária para que aconteça é de que a avaliação deixe de ser utilizada como um recurso de autoridade, que decide sobre os destinos do educando, e assume o papel de auxiliar o crescimento”.

(LUCKESI, 1999).

Segundo a citação acima mencionada, a temática “avaliação da aprendizagem” é uma preocupação dos educadores sobre o papel que ela exerce na dinâmica de ensinar e aprender. PERRENOUD (1999) discute a temática onde elenca vários fatores que corroboram com o fracasso escolar e sugere um tipo de avaliação que esteja a serviço do aluno, do seu crescimento intelectual, onde os erros e dificuldades são considerados “normais” durante o desenvolvimento do aprendizado, levando o professor a observar mais metodicamente os alunos, a procurar compreender melhor seu pensamento, de modo a ajustar de maneira mais sistemática as intervenções pedagógicas e as situações didáticas que propõe na expectativa de otimizar aprendizagens.

Estamos falando da avaliação

(A) Diagnóstica.

(B) Classificatória.

(C) Formativa.

(D) Conceitual.

(E) Somativa.

24. Considerando a educação na sociedade contemporânea, analise as afirmações abaixo e depois responda:

I. As transformações ocorridas nas últimas décadas, em virtude do avanço tecnológico e científico, demonstram a necessidade de reestruturação dos sistemas educativos para formar cidadãos mais preparados e qualificados para um novo tempo.

II. Até a Idade Moderna, a educação escolar tinha como uma de suas funções a dominação ideológica da sociedade, pois sempre serviu aos interesses da classe opressora. Entretanto, com as revoluções burguesas e, principalmente, com o advento da política neoliberal, os sistemas educacionais perderam esse papel, passando a servir, exclusivamente, como instrumento de conscientização de classes.

III. Especificamente, no caso da sociedade brasileira, as mudanças na educação escolar contemporânea são provocadas pelos jesuítas, em 1549, quando fundam o seu primeiro colégio no Brasil e propõem uma educação sistematizada.

É totalmente verdadeiro afirmar:

- (A)** Apenas a I e III estão corretas.
- (B)** Apenas a I está correta.
- (C)** Todas estão corretas.
- (D)** Apenas a II está correta.
- (E)** Todas estão incorretas.

25. A educação Superior está expressa nos artigos 43 a 57 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) e tem por finalidade formar profissionais nas diferentes áreas do saber,

promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos e comunicando-os por meio do ensino. Neste sentido, a Educação Superior abrange os seguintes cursos e programas:

(A) cursos seqüenciais, por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino.

(B) cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

(C) cursos de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

(D) cursos de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

(E) As alternativas A, B C e D se complementam, portanto são as únicas corretas.

26. Segundo LIBÂNEO (2003), a escola é uma instituição social com o objetivo explícito: o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos, por meio de aprendizagem dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes, valores), para tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem, portanto, o objetivo principal da escola é aprendizagem dos alunos. Neste sentido, uma escola bem organizada e gerida é aquela que cria e assegura condições organizacionais, operacionais e pedagógicas que permitam o bom desempenho dos

professores em sala de aula, de modo que todos os seus alunos sejam bem-sucedidos em sua aprendizagem. Porém, para que ocorra o processo ensino aprendizagem, a escola necessita ter alguns elementos considerados necessários, dentre eles é correto afirmar:

(A) A existência de um projeto pedagógico curricular que assegure consenso mínimo entre direção e corpo docente acerca dos objetivos, métodos e a sistemática de avaliação.

(B) Disponibilidade de condições físicas e materiais, sendo garantidas pelos livros didáticos contidos na biblioteca da escola e cursos de capacitação de professores nos finais de semana.

(C) Disponibilidade da equipe para aceitar inovações, observando o critério de mudar sem perder a identidade e exercer a capacitação de uma forma reflexiva.

(D) Estrutura curricular e modalidades de organização do currículo com conteúdos bem selecionados, bem com critérios adequados de distribuição de alunos por sala.

(E) As alternativas A, C e D se complementam, portanto são as únicas corretas.

27. O art. 57 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê que a carga horária semanal mínima nas instituições públicas de ensino superior, que o professor deverá cumprir em sala de aula, é

(A) trinta horas semanais.

(B) oito horas semanais.

(C) vinte horas semanais.

(D) dez horas semanais.

(E) vinte e quatro horas semanais

28. As funções políticas e sociais da escola são atravessadas pelos interesses das classes sociais. Nessa perspectiva, é interessante situar a contribuição das tendências pedagógicas, que resultaram em diferentes concepções do papel da escola e, conseqüentemente, de sua função política e social na construção da cidadania. Segundo LIBÂNEO (1986), a concepção da escola na tendência progressista crítico social dos conteúdos pressupõe

(A) uma escola modeladora de comportamento, com ênfase em aspectos voltados para uma transformação da personalidade nos alunos num sentido libertário e autogestionário.

(B) uma escola modeladora de comportamento, com ênfase em aspectos voltados para a organização do processo de aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos específicos, úteis e necessários para que os indivíduos se integrem na máquina do sistema social global.

(C) uma escola modeladora de comportamento, com ênfase em aspectos voltados na preparação intelectual e moral dos alunos para assumir uma posição na sociedade.

(D) uma escola que se articularia com a preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental, por meio da aquisição de conteúdo e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade.

(E) As questões A e D se completam, portanto são as únicas corretas.

29. Projeto Político Pedagógico ou Proposta Pedagógica ou somente Projeto Pedagógico são expressões comumente usadas entre os educadores, e a LDB 9.394/96 reforça sobre esta necessidade, no seu artigo 12, quando dispõe: "... elaborar e executar a sua proposta pedagógica". No tocante à necessidade de construção e implementação desta "identidade" escolar, o relacionamento da escola com a comunidade precisa ser encaminhado por intermédio de práticas de gestão participativa. Portanto, são indicadores de uma gestão participativa:

I. A escola realiza o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação de ações escolares de forma participativa, organizada e sistemática, envolvendo unicamente todos os professores e alunos para assegurar a autenticidade da proposta dos sujeitos do processo escolar.

II. A escola define, representada pelos especialistas da educação, sua função, valores, princípios, objetivos e os adota como orientadores de suas ações, tornando-as evidentes em seu cotidiano.

III. A escola mantém parcerias com entidades, empresas, instituições diversas, visando à melhoria de gestão escolar, o enriquecimento do currículo escolar e a aprendizagem dos seus alunos.

IV. A escola estimula e apóia a organização dos alunos e outros segmentos para que atuem em ações conjuntas, solidárias, cooperativas e comunitárias.

Estão **incorretas** apenas as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) I e III.

- (C) II e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

30. IVANI FAZENDA (1999), em seus estudos sobre concepção e práticas pedagógicas, afirma: "O pensar e o agir interdisciplinar se apóiam no princípio de que nenhuma fonte do conhecimento é, em si mesma, completa e de que, pelo diálogo com outras formas de conhecimentos, de maneira a se interpenetrarem, surgem novos desdobramentos na compreensão da realidade e sua representação". Portanto, podemos basicamente entender o sentido de interdisciplinaridade como:

- (A) Trabalho cooperativo e em equipe com justaposição de conteúdos.
- (B) Trabalho isolado de cada professor em sua área de conhecimento.
- (C) Adoção de um único método de trabalho por várias disciplinas.
- (D) Princípio que estabelece o sentido de unidade na diversidade, mediante uma visão de conjunto, que permita ao homem fazer sentido dos conhecimentos e informações dissociados e até mesmo antagônicos que vem recebendo, de tal modo que possa reencontrar a identidade do saber na multiplicidade de conhecimento.
- (E) As alternativas A e B estão corretas.

31. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) foi criado em novembro de 1968 e está vinculado ao Ministério da Educação (MEC). A finalidade da autarquia é captar recursos financeiros para projetos educacionais e de assistência ao estudante. A maior parte dos recursos do F.N.D.E.

provém do Salário – Educação, com o qual todas as empresas estão sujeitas a contribuir, pois o fundo mantém alguns programas educacionais (LIBÂNEO, 2003). Os programas são:

- (A) Programa Nacional Biblioteca Escolar e Programa Nacional de Alimentação Escolar.
- (B) Programa de Manutenção de Desenvolvimento do Ensino.
- (C) Programa Nacional de Transporte Escolar.
- (D) Programa Nacional do Livro Didático e Programa Nacional Saúde do Escolar.
- (E) As questões A, B, C e D se complementam, sendo, portanto, todas corretas.

32. A legislação educacional brasileira, embora traduza normativamente determinada concepção, não expressa o significado de sistema de ensino. Na Lei 9394/96, o termo sistema refere-se à administração, em diversas esferas: sistema de ensino: federal, estadual ou municipal. O art. 8ª da L.D.B. em vigor estabelece que a União, os Estados o Distrito Federal e os Municípios devem organizar, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Neste sentido, segundo LIBÂNEO (2003), o Sistema Federal de Ensino é composto de instituições mantidas pela União. São elas:

- I. Universidades Federais e instituições isoladas de ensino superior.
- II. Centros Federais de Educação Tecnológica.
- III. Estabelecimentos de ensino fundamental e médio vinculados às universidades.
- IV. Escolas técnicas federais e agrotécnicas.
- V. Colégio Pedro II e instituições de educação especial.

É verdadeiro afirmar que:

- (A) Apenas a questão II está correta.
- (B) Todas as questões estão corretas.
- (C) Apenas as questões I, III e IV estão corretas.
- (D) Apenas a questão I está correta.
- (E) Todas as questões estão incorretas.

33. De acordo com o art. 16 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), o sistema federal de ensino compreende:

- I. As instituições de ensino mantidas pela União.
- II. As instituições de educação superiores criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- III. Os órgãos federais de educação.
- IV. As instituições de educação infantil.
- V. As instituições de ensino médio.

É Totalmente verdadeiro afirmar:

- (A) Todas estão corretas.
- (B) Apenas I, II e III estão corretas.
- (C) Apenas a I está correta.
- (D) Apenas a I e V estão corretas.
- (E) Todas estão incorretas.

34. O art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê que a educação deverá:

- (A) Vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.
- (B) Obedecer à demanda que o mercado necessita para aumento de sua produção na sociedade.
- (C) Vincular-se ao mundo do trabalho para atendimento das demandas sociais de produção.
- (D) Propiciar formação geral e específica em todas as etapas do ensino.

(E) Dispor-se à formação específica para produtividade do País

35.

“Ser profissional da educação significa participar na emancipação das pessoas. O objetivo da educação é ajudar a tornar as pessoas mais livres, menos dependentes do poder econômico, político social (IMBERNÓN, 2002)”.

Conforme a citação acima mencionada, o trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global, pelos quais os membros da sociedade devem ser oportunizados na conquista, pelo conhecimento, para participação e intervenção no contexto em que estão inseridos. Em outras palavras, a prática educativa se processa em suas relações com a sociedade mais geral. Atualmente parece existir certo consenso a respeito de que a prática educativa não se limita à transmissão e à apreensão do conhecimento. Nesse contexto, podemos afirmar que:

(A) A consciência da neutralidade da educação frente à realidade social, econômica, política e cultural.

(B) A certeza de que a prática educativa do professor deverá ser a de, prioritariamente, preparação para o mundo do trabalho.

(C) As alternativas A e B estão corretas.

(D) A prática educativa escolarizada, isto é, a transmissão - assimilação do saber no âmbito da escola, poderia ser concebida como uma ação que ocorre no cotidiano da sala de aula.

(E) A consciência da não-neutralidade da educação frente à realidade social, econômica, política cultural.

36. De acordo com o art. 11 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I. Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.

II. Participação da comunidade escolar e locais de conselhos ou equivalentes.

III. Participação dos diretores das unidades de ensino na elaboração do projeto pedagógico da escola.

IV. Participação da comunidade escolar em conselhos escolares ou equivalentes.

Estão corretas apenas as afirmativas:

(A) I e IV.

(B) I e II.

(C) I.

(D) II.

(E) II e III.

37. GAUDÊNCIO FRIGOTTO (2003), pesquisador da linha de políticas públicas brasileiras, afirma: “As políticas e os planos educacionais implementadas no Brasil a partir da década de 90 acompanham as vicissitudes da sociedade brasileira na falência de não consolidar até hoje, uma sociedade democrática e de não incorporar amplos setores populares a um

projeto superior de país”. Segundo a posição do autor, é correto afirmar:

- (A) As políticas implementadas pelo governo não correspondem aos anseios e às necessidades da sociedade brasileira.
- (B) As políticas educacionais implementadas pelo governo atendem a todos os anseios da sociedade brasileira.
- (C) As políticas educacionais implementadas pelo governo atendem, prioritariamente, à população oriunda das classes populares.
- (D) As políticas educacionais implementadas pelo governo atendem preferencialmente aos portadores de necessidades educativas especiais.
- (E) Questões C e D se complementam, portanto são as únicas corretas.

38. A temática “Currículo” ganha um espaço maior na discussão com a implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, pois não podemos mais aceitar que o currículo escolar esteja limitado à “grade” ou “matriz” curricular, ou seja: “O currículo ao qual nos referimos é lugar, espaço, território. O currículo é relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, nossa vida, curriculum vitae: no currículo se forja nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade”. (1999). Esta citação é de um autor estudioso da questão curricular. Estamos nos referindo a

- (A) Pablo Gentili.
- (B) Antonio Flavio Moreira.
- (C) Tomás Tadeu da Silva.
- (D) Mariza Vorraber Costa.

(E) Alfredo Viana – Neto

39. Planejar é tarefa imprescindível no trabalho docente, visto as vantagens que esta ação pedagógica proporciona. O professor, ao planejar suas ações, necessita oportunizar aos seus alunos novas metodologias e estratégias de ensinagem. Comungando deste princípio, NILBO RIBEIRO NOGUEIRA (2000) propõe a Pedagogia de Projetos, pois a aprendizagem não é fruto apenas de compreensão dos alunos, e sim uma re-estruturação desses esquemas, a partir do estabelecimento de relações com as quais se defronta. Neste sentido, a organização pedagógica da Pedagogia de Projetos pressupõe:

- (A) A problematização: é o ponto de partida, o momento detonador do projeto. Os alunos irão expressar suas idéias, crenças, conhecimentos sobre o problema em questão. Os alunos não entram na escola com uma folha em branco, já trazem, em sua bagagem, hipóteses explicativas, concepções sobre o mundo que os cerca. É dessa hipótese que a intervenção pedagógica precisa partir.
- (B) O desenvolvimento: é o momento em que se criam as estratégias para buscar respostas às questões e hipóteses levantadas na problematização. É preciso que os alunos se defrontem com situações que os obriguem a confrontar pontos de vista, rever suas hipóteses, colocar-se novas questões, confrontar-se como novos elementos postos pela Ciência.
- (C) A síntese: em todo o processo, as convicções iniciais vão sendo superadas e outras mais complexas vão sendo construídas. As novas aprendizagens passam a fazer parte dos esquemas

de conhecimento prévio para outras situações de aprendizagem.

(D) A análise: considera os elementos de compreensão da realidade para tirar as conclusões do estudo.

(E) As alternativas A, B e C se complementam, portanto são as únicas corretas.

40. Segundo PADILHA (2000, 104), os Parâmetros Curriculares Nacionais estão alicerçados na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96) e, por conseguinte, comprometidos com a cidadania defendida nessas Leis. Eles apresentam alguns princípios que deverão orientar a educação escolar:

(A) Princípio da dignidade da pessoa humana: respeito aos direitos humanos, repúdio à discriminação de qualquer tipo, acesso a condições de vida digna e respeito mútuo nas relações interpessoais, públicas e privadas.

(B) Igualdade de direitos: mesma dignidade e igualdade de direitos para todos, garantindo-se o princípio da equidade, isto é, a necessidade de levar em conta as diferenças (étnicas, regionais, de gênero, etárias, religiosas etc.) e desigualdades (socioeconômicas) para que a igualdade seja efetivamente alcançada.

(C) Participação: cidadania ativa, com responsabilidade de todos na construção e ampliação da democracia.

(D) Co-responsabilidade pela vida social: partilha com os poderes públicos e diferentes grupos sociais, organizados ou não, da responsabilidade pelos destinos da vida coletiva.

(E) Questões A, B, C e D se complementam, sendo, portanto, todas corretas.